

ACERVO CARLOS DJANDRE ROLIM: UM GUIA DA PRODUÇÃO E DA FORTUNA CRÍTICA DO POETA

Maria Tereza M. Rezende¹; Eliane Maria de Oliveira Giacón²

¹ Aluna do Curso de Letras Espanhol da UEMS – Unidade Universitária de Campo Grande-MS, e bolsista FUNDECT/CNPq/UEMS-PIBIC do Programa de Iniciação Científica, da UEMS– Unidade Universitária de Campo Grande-MS, mariterezende@hotmail.com, Área de Linguística, Letras e Artes.

² Orientadora do Projeto e Docente do Curso de Letras e do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS – Unidade Universitária de Campo Grande-MS, giaconeliane@uems.br, Área de Linguística, Letras e Artes.

Resumo

Carlos Djandre Rolim é um poeta sul-mato-grossense pouco conhecido, cuja produção textual e fortuna crítica constituíram-se alvo de uma pesquisa com o objetivo de verificar como a crítica tem recebido os seus livros, e por fim, como essas obras podem ser analisadas. Para tanto dois ramos da pesquisa foram abordados: a investigação *in loco* para levantamento da fortuna crítica nas fundações e bibliotecas de Campo Grande; e o desdobramento teórico junto à historiografia literária, desenvolvida no artigo intitulado “O apelo da ruptura de Grotowski no poema de Carlos Djandre Rolim”. Para tanto, optou-se pela seleção de um dos poemas de Djandre que compõe o livro Poesias Inomináveis (1996), para análise e estudo da poética que se desenvolve no referido poema e sua relação com Grotowski, teatrólogo polonês, citado pelo poeta na sua produção. A poética de Djandre e sua obra seguem como objeto da pesquisa continuada, porém com uma temática distinta da proposta anteriormente. A nova abordagem temática focalizará a representação, na poética de Djandre, da figura do andarilho, e de como essa representação articula-se em sua expressividade e em suas produções.

Palavras-chave: Literatura regional, Poética, Resistência, Ruptura